

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MARÇO DE 2013**, realizada às dezenove horas do dia dezoito, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada constatou-se a presença de todos os vereadores. O Presidente solicitou a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade. O vereador Evair Messias solicitou que constasse nesta ata que na reunião anterior, após ter feito requerimento, o Presidente disse que o responderia nesta reunião. Após o Presidente suspendeu a sessão para discussão no plenarinho. Retomados os trabalhos foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura da Emenda Supressiva nº 01 ao Projeto de Lei nº 01 de 13/02/2013. Leitura do Requerimento nº 40/13. Leitura do Ofício nº 08/13 da AMEG para assembléia geral dia 21/03/13 em Capitólio. Leitura de comunicado de curso de capacitação de prevenção ao uso de drogas. O Presidente informou que está disponibilizado o balancete da Prefeitura de janeiro/2013. Não havendo mais matérias para o pequeno expediente instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**. O Presidente perguntou ao vereador Fernando Pereira sobre a arrecadação do Município, se houve queda e se o valor está diferente do ano passado, pois em 2012, diversas vezes foi dito à população que não havia queda na arrecadação. Respondido que em 2012 havia demonstrativos de que a arrecadação era em torno de R\$ 1.200.000,00 líquidos até setembro, e nos meses pra frente até dezembro houve queda para mais ou menos R\$ 900.000,00, e agora está em torno R\$ 700.000,00. Disse não entender por que o Presidente dirigiu-lhe esta pergunta, pois o Presidente tem acesso na prefeitura, e ainda houve divulgação em jornais da queda na arrecadação de quase 18% em fevereiro deste ano. O Presidente disse que essas informações foram solicitadas, porém não foram respondidas, e em razão do vereador Fernando ser da base lhe dirigiu a pergunta da mesma forma que poderia perguntar aos demais da base. O vereador Fernando disse que o termo “base” deixou de existir em 07/10/12, no fim das eleições, e que agora são nove vereadores lutando pelo bem da comunidade, tendo o Presidente concordado. Após o Presidente perguntou se algum vereador sabia se foram tomadas providências quanto à situação do clube municipal ou se continua interdito, não tendo havido resposta. Após perguntou se sabiam sobre suposto pagamento diferenciado aos médicos, se foi dado reajuste ou se está da forma anterior, e não havendo manifestação fez requerimento solicitando estas informações, tendo o vereador Jurubel Reis solicitado a inclusão de seu nome no requerimento, visto que em reunião, o Dr. Cláudio havia dito que se não fosse tomada nenhuma decisão os médicos parariam. Após o Presidente fez os seguintes requerimentos: 1. Solicita a instalação de palco da prefeitura na praça para incentivar eventos de domingueiras com cantores do município e região, conforme era feito antes. 2- Requer do DER a instalação de guard rail na curva do chora, próximo ao Sr. José Carlos, em razão do grande índice de acidentes, tendo o vereador Jurubel solicitado fosse requerido também à instalação de guard rails na serrinha e no aterro. Após o Presidente perguntou ao Sr. Valdir, chefe dos transportes, sobre suposta

superlotação do veículo gol da prefeitura que estaria lotado com o motorista e mais nove alunos, visando levar resposta a quem questionou. Em seguida o vereador Jurubel Reis fez requerimento ao executivo solicitando prioridade de manutenção na Rua Antonio Cardoso de Brito, em que a situação é crítica, oferecendo riscos de acidentes tanto com veículos quanto pedestres. Continuando falou sobre a solicitação do vereador Evair para que a Câmara devolva as sobras para o custeio de bolsa de estudos, dizendo que foi distribuído convite pelo vereador Evair aos bolsistas para participarem desta reunião, que informa que foi feito requerimento aprovado pelos vereadores. O vereador esclareceu que este é um ato administrativo e que compete ao presidente decidir e não por votação dos vereadores. O vereador Gabriel Lourenço se manifestou de acordo com esta devolução. Em seguida o vereador Fernando Pereira pediu que o presidente avaliasse esse pedido com carinho, informando que as bolsas ficam em torno de R\$ 18.000,00 mensais e a sobra da Câmara é maior que este valor. Quanto aos que trabalham em Passos disse que conforme compromisso dele dos vereadores Ernane e Evair e a prefeita Neli, procuraram a empresa cisne e foram informados que não compete a empresa a redução das passagens e nem a mudança de horários, pois, cumprem determinação de Lei da SETOP, assim foi solicitado prazo para esclarecimento e provavelmente o diretor da empresa viria na próxima reunião, pois, para esta não havia horário disponível. Quanto ao projeto que autoriza transporte disse que soube da prefeita que assim que melhorar a situação o projeto retornará a Câmara para votação. Em seguida o vereador Evair Messias retificou o convite distribuído concordando que não expôs corretamente, disse, porém, que se o Presidente autorizar as sobras irá perguntar aos vereadores se concordam, pedindo ao final que fosse analisado com carinho, pois que esta medida poderá ser solução para outros municípios. Após o vereador Ernane Moreira justificou o requerimento nº 40/13, dizendo que os serviços e exame escrito da auto-escola de Fortaleza passarão a ser feitos na Regional de S. S. do Paraíso e a solicitação é para que volte para a Regional de Passos, pois está mais próximo. Após fez requerimento ao presidente solicitando a elaboração de proposição que torna obrigatória a publicação em site das despesas com viagens da Câmara para haver mais clareza. Em aparte o vereador Wilson Pereira solicitou que fizesse o mesmo requerimento ao executivo para enviar projeto de lei com o mesmo teor e ainda que fossem informadas as conquistas conseguidas pelos vereadores após todas as viagens, que são em busca de recursos para o município. Após o vereador Aparecido Amaral fez requerimento à Nascentes das Gerais, solicitando a instalação de radares eletrônicos na rodovia MG-050, próximos aos trevos de acesso a Fortaleza, visando evitar acidentes que vem ocorrendo com frequência. Em seguida o vereador Márcio Andrade fez os seguintes requerimentos: 1- ao executivo que requer cópia de convênio entre a prefeitura e a COPASA o qual está vencendo, visando avaliação para melhorias. 2- ao executivo requerendo informações das providências tomadas para o retorno do funcionamento do vestiário do estádio tio veio, interditado após denúncia. Após perguntou se haviam

chegado respostas de ofícios e requerimentos, principalmente da linha 190 da PM, e se a mesma voltou a funcionar, respondido pelo presidente que soube do chefe de gabinete que voltou a funcionar sim. Em seguida solicitou ao Presidente avaliação junto à assessoria jurídica de possibilidade de divulgar o nº de celular de plantão da PM, juntamente com as divulgações das matérias da Câmara no jornal de circulação local, se liberado pelo Sargento, tendo o vereador Fernando Pereira solicitado fosse incluído também o nº 3537-1598 da PM. Após o vereador Márcio disse que quanto aos passes, os vereadores se dispuseram a ajudar encontrar solução, porém a prefeita não os convidou. Após pediu ao presidente que interviesse junto ao chefe geral do pátio, Sr. Ademir e questionasse sobre as condições dos equipamentos e máquinas, se estão fazendo manutenção nas estradas, pois são vários questionamentos feitos por cidadãos sobre o estado das estradas, e que apesar de saber das dificuldades e do período chuvoso algo deve ser feito, ao menos nos locais mais críticos. Comentou que a solicitação do vereador Evair foi aprovada devendo haver avaliação do Presidente e que hoje não é preocupante, pois segundo o vereador Evair não se fala em cortes de bolsas e que isto é uma vantagem. Em aparte o vereador Evair disse que após análise há sim possibilidade de cortes e que se o presidente não acatar o requerimento, já adianta que não haverá verba para pagamento das bolsas o que é muito sério e não pode ficar mascarado. Tendo o vereador Márcio feito requerimento convidando a prefeita para comparecer na reunião da Câmara para explicar essa situação, pois apesar de estar grato pelas informações trazidas pelo Sr. José Luiz e o vereador Evair, gostaria de ouvir da responsável pelo município, tendo dito que soube que no mandato anterior da prefeita a mesma vinha sempre à Câmara, e gostaria que continuasse assim para que os vereadores lhe passem as dificuldades enfrentadas, bem como ouvir também as da prefeita e que unidos conseguirão melhores resultados. Após o vereador Wilson Pereira disse que a solicitação do vereador Evair é de importante avaliação, porém, as sobras da Câmara é a garantia dada pelos vereadores para o pagamento aos servidores do décimo terceiro salário, abono natalino e até o salário de dezembro, que sempre fica ameaçado. Disse que deve ser garantia para os servidores, visto que a maioria deles vive de salário mínimo ou pouco mais, e que chegando o final de ano eles não têm garantia, até para uma alimentação de ceia adequada ou um presente melhor para os filhos. Enfatizou que o pedido é pertinente, e não desmerece os bolsistas, porém, essa sobra sempre foi bem aproveitada com pagamento aos servidores e que é possível fazer cortes de gastos em outros setores para a prefeitura pagar as bolsas. Falou que sabe que a situação é precária, mas é necessário que se unam na busca de recursos federais e estaduais, visto que há pessoas que tem contato com vários deputados, porém independentemente do deputado é necessário a busca destes recursos. Comentou sobre o requerimento que fez pedindo providências quanto aos postinhos do campo de futebol, e que até o momento nada foi feito pedindo atenção para o caso, pois um destes postinhos caiu na cabeça de uma criança que apesar de não ter havido corte, foi

forte, tendo o Sr. Gilmar auxiliado no socorro a criança querendo até levá-la ao hospital, mantendo-a deitada, porém a criança foi entregue a mãe que provavelmente tomou providências. Em aparte o vereador Ernane lembrou a necessidade de disponibilizar uma ambulância para o campo quando houver jogo visando mais segurança. Continuando o vereador Wilson falou também do requerimento referente à situação precária da casa onde mora a cidadã Márcia. Falou que estiveram no local representante da defesa civil e o vereador Evair, e que lá vivem além da mãe, três crianças que estão correndo risco e que se tratando de vidas é necessária a tomada de providências, pois pode acontecer de uma parede cair em cima destas crianças. Falou que se a casa não tiver condições de reforma, que essa família seja retirada de lá e levada para lugar seguro antes, pois depois não adianta lamentar. Em seguida o Presidente reafirmou que o veículo da câmara está disponível para qualquer vereador que desejar buscar recursos para o bem do município, visto o bom relacionamento de todos. Após pediu a palavra a cidadã Meire Viana, que falou sobre a capacitação de prevenção ao uso de drogas a distância disponibilizada, comentando que o convite foi enviado também a vários órgãos, entre eles o executivo, CRAS e PM, tendo o sargento manifestado grande interesse, em razão dos grandes conflitos e problemas causado pelo uso de drogas no município, solicitando ao final auxílio nesta divulgação. Após teceu alguns comentários sobre a transferência de exames da auto-escola para a cidade de S. S. do Paraíso que ficará fora de rota. Em aparte o vereador Ernane disse que essa é uma determinação que veio de Belo Horizonte que também é para Jacuí. Após como representante do sindicato questionou o suposto pagamento diferenciado aos médicos, se os médicos vão pedir demissão, se ainda estão recebendo por portaria, e se é verdade que o salário deles aumentou. Pois com tantos rumores e sem nenhuma informação para o sindicato, está confusa, e que o correto é que os responsáveis pela saúde estivessem na próxima reunião para esclarecimentos. Em aparte o vereador Fernando se comprometeu como presidente da comissão de saúde a buscar essas informações, convidando os demais vereadores para irem juntos. Disse ainda que, aconteceu uma reunião em Passos e parece que nada ficou resolvido, apenas rumores de que os médicos iriam embora, enfatizando que se forem será melhor, pois assim poderão contratar médicos competentes para atendimento a população e que, em sua opinião se houver reajuste para eles que seja para todos. O Presidente disse que foram requeridas as informações, porém não houve respostas e que quanto à reunião em Passos entende que deveria ter acontecido aqui onde eles trabalham, se comprometendo a também buscar mais informações. Retomada a palavra a Sr<sup>a</sup>. Meire comentou que mesmo após todos os desgastes que passou o CMDCA, não conseguiram contratar profissional, pois ainda não foram tomadas as medidas, e que buscando informações com a Diretora de Administração da prefeitura, Sr<sup>a</sup> Rosilene, a mesma se mostrou completamente desinformada chegando a perguntar se a prefeita sabia. Ao final a cidadã Meire disse estava frustrada, pois irá fazer o curso sem a técnica de apoio que já deveria ter sido contratada,

pedindo apoio na tomada de medidas para haver uma seleção rigorosa em um processo aberto e lícito para que o CMDCA, não sofra nenhuma punição. Em aparte o vereador Jurubel perguntou se aconteceu reunião com o procurador jurídico conforme solicitado pelo CMDCA, respondido que sim, porém as informações passadas não têm valor jurídico, pois o procurador orientou para a contratação por carta convite, porém verificou-se que esta, não é uma forma legal. Em aparte o vereador Fernando lembrou que o assessor jurídico da Câmara foi disponibilizado para ajudar, tendo a cidadã, dito que esta não é uma responsabilidade da Câmara. Após fez o uso da palavra a cidadã Sra. Geane, que como mãe de bolsista solicitou aos vereadores empenho nas providências para o pagamento das bolsas, relatando que sua filha já encontrou problemas anteriores para conseguir transporte, tendo gastado e não feito o curso. Em aparte a Sra. Meire, falou que o sindicato é a favor da concessão de bolsa, porém solicitou ao Presidente avaliação das sobras para garantir o pagamento dos servidores, pois o executivo tem condições de rever as contratações recentes, bem como os altos salários dos contratados apesar de não contra as contratações, porém, se não fosse isso a Câmara não precisaria repassar essa ajuda, e que o sindicato já solicitou cópia da folha de pagamento e a receita corrente líquida para analisar, pois as sobras da Câmara têm sido de suma importância. Após o cidadão Israel Mariano perguntou os motivos de não ter sido repassado o percentual das bolsas aos alunos desde janeiro deste ano, tendo o vereador Fernando Pereira dito que, soube que falta dinheiro é que é usado para este pagamento o repasse do FPM que chega às terças-feiras, e provavelmente estarão usando-o, e se tiver informação trará depois. Continuando o cidadão Israel disse que a solicitação das sobras da Câmara é de suma importância, porém é preciso analisar, pois essas sobras é o que têm garantido o pagamento do 13º. aos servidores, e é, o Executivo que deve rever algumas situações como excesso de contratações, e os vereadores não podem deixar como está, e precisam tomar providências, pois, são 290 servidores, fora os contratados, e que desse jeito as portas da prefeitura irão fechar. Após solicitou apoio dos vereadores para impedir que o novo loteamento não vire matagal. Em seguida o chefe dos transportes, Sr. Valdir em resposta ao questionamento do presidente, disse desconhecer essa denúncia e que só sabe que quebrou uma Kombi, o que leva tempo para contratação de outro veículo e que há veículos que trazem apenas dois alunos da zona rural e outros ocupam lugares dos alunos que são prioridade. O presidente informou que soube que o motorista era o servidor Douglas e que apenas questionou para levar resposta. O Sr. Valdir disse que nesse dia o motorista Douglas, informou que havia vinte pessoas para ir na Kombi, tendo sido orientado a dar prioridade aos alunos e se sobrasse lugar poderia trazer os outros. Em seguida usou a palavra o Sr. Edivilson, que narrou que sua esposa buscou atendimento médico, tendo sido mal tratada e ignorada pela Dr<sup>a</sup>. Sônia, contou ainda sobre uma amiga da família que passou mal e chegando ao hospital não havia médico, tendo sido levada para Passos pelo vereador Fernando, pois não havia veículo no hospital. Em aparte o vereador Fernando esclareceu, que passou

no hospital para pegar exame de sua filha que tinha consulta em Passos, e viu a cidadã passando mal e a levou para Passos, tendo depois falado com a Secretária de Saúde e sido informado que a médica não estava mesmo no hospital, porém naquele momento tinha acabado de chegar. O Sr. Edivilson manifestou indignação, pois deveria ter outro médico no lugar. Os vereadores Márcio e Fernando disseram que a médica não podia deixar o hospital antes de chegar o próximo plantonista e o vereador Márcio perguntou se não havia veículo no local, pois em caso de emergência a paciente deveria ser transportada imediatamente. O vereador Fernando falou que dois veículos tinham acabado de ir para Passos, superlotados, e a ambulância estava no hospital, e que o problema naquela hora não era tão urgente, e que não havia médico para avaliar a paciente e saber da necessidade de transferi-la ou não, o que é uma grande falha. Em aparte a cidadã Leila Morais, esclareceu que naquele dia o Dr. Arley saiu 20 minutos antes do fim do plantão e a Dra. Sônia chegou as 07:05, que isso acontece sempre, é que é raro o médico que vai embora às 06:00 horas, e se acontecer algum problema aí será tarde demais. O Sr. Edivilson disse que sua sogra faz hemodiálise é que é raro ter veículo, e quando o médico está em repouso no hospital, não quer saber o estado que está o paciente e que as enfermeiras têm medo de chamá-los, tendo a cidadã Leila, dito que já chegou paciente passando mal e a Dra. Sônia falou que primeiro iria atender a sua própria necessidade, e que era para a enfermeira ir ver o que estava acontecendo primeiro, a enfermeira insistiu com a médica justificando que o paciente estava passando mal e mais uma vez a médica disse para a enfermeira avaliar primeiro, pois não iria atender sem a enfermeira dizer o que tinha o paciente. E ao ir verificar o que havia ocorrido com o paciente, viu que o mesmo havia acabado de sair para Passos, ficando claro que a necessidade da médica era mais importante do que a do paciente. A cidadã Joziane comentou que acompanhou seu sogro até o hospital para ser medicado e que ficaram na fila para a pré consulta e depois na porta do consultório por volta de quarenta minutos, pois o Dr. Arley estava resolvendo problemas pessoais no banco, momento em que deram entrada no hospital, várias pessoas acidentadas e os enfermeiros ficaram sem saber o que fazer. O vereador Wilson disse que os vereadores sempre se preocuparão com esta questão, narrando diversas reclamações recebidas e ações tomadas pelo legislativo quanto ao atendimento médico, comentou que a Dr. Sônia quando foi avaliação recebeu nota dez em todos os quesitos, por comissão formada por pessoas que trabalhavam com ela, ficando claro que para essas pessoas a médica não tinha defeito. E que muitas vezes a população desconhece o fato, e que as reclamações dos vereadores não têm tido valia nesse sentido, pois os médicos parecem estar sempre na frente de tudo, pois na reunião que tiveram com eles e o executivo, os mesmos disseram que se não fosse do jeito que eles querem, não irão continuar, e que acabam cedendo por medo de faltar médico e que venha acontecer algum problema fatal o que fará a população cobrar depois dos vereadores, porém em sua opinião as reuniões deveriam ser com todos os médicos e não só com o diretor clínico, para que sejam tomadas as

providências, pois poderá acontecer coisa pior. Após amplo debate o vereador Evair Messias, sugeriu fosse requerido à abertura de procedimento administrativo contra a médica Dra. Sônia Lúcia Sardinha. Solicitado pelo o presidente o assessor jurídico disse que a Câmara é órgão administrativo e que todas as denúncias têm que ser apuradas, e com o pedido de abertura de processo administrativo junto das denúncias da população, constantes em ata, o processo tem que ser apurado, e entrando no mérito, disse que os médicos quando prestaram o concurso aceitaram todos os termos, inclusive a progressão salarial, e se hoje não estão satisfeitos e não estão trabalhando de maneira a atender satisfatoriamente a população, é dever da Câmara e do executivo junto de requerimento, instalar processo administrativo, seja pelos atos das falhas ou pela exoneração por mau atendimento, e após o município, poderá fazer contratação de profissionais que realmente queiram trabalhar. Após falou a Sra. Cristina, perguntando quais foram às pessoas que avaliaram a Dra. Sônia, relatando que após seu filho sofrer acidente com bicicleta o levou ao hospital, pois tinha perfurado a boca de um lado para o outros, ficando visíveis os dentes, porém a médica se recusou a suturar, dizendo que era desnecessário, e que o pai da criança insistiu visto a profundidade do ferimento. Disse que a médica sob visível fúria e fazendo chingamentos falou que já que os pais queriam sacrificar o filho, iria dar pontos, tendo chamado o enfermeiro que levou a criança para a sala de curativo tentando acalmá-la, pois a mesma estava com medo da injeção, porém a médica ainda em fúria reprimiu o enfermeiro, dizendo que não era para mentir, pois, iria doar sim lhe mostrando a agulha. Durante o procedimento a médica aplicou no local do ferimento atravessando a agulha do outro lado e injetando toda a anestesia fora do local, caindo toda no chão, diante da situação o pai pediu que a médica parasse, pois iriam levar seu filho embora, tendo ela insistido que já que eles queriam iria sacrificar o menino, então iria sacrificar. A mãe comentou que foi orientada a fazer esta denúncia, pois o fato foi absurdo, e solicitou aos vereadores as pessoas que avaliaram a médica sejam avaliados melhor, visto que a população não foi procurada para avaliar o atendimento da Dra. Sônia. O vereador Márcio disse que a época o diretor clínico também avaliou a médica e que em sua opinião essa avaliação deveria ser feita por órgão contratado que não tenha nenhuma influência. E que a população deve fazer denúncias por escrito, porque quando há procedimento administrativo tem que haver documentos ou testemunhas que comprovem, pois se quando houver o julgamento não haver provas não tem como tomar providências. A cidadã Meire se indignou da avaliação da médica tendo o Sr. Edivilson comentado que se fossem instaladas caixas de sugestão, com certeza haveria diversas reclamações sobre isso, tendo o vereador Márcio lembrado que fez esse pedido foi seu e que a verificação deveria ser feita pela Câmara, e que apesar de não saber da veracidade soube que quando havia essas urnas, certas informações eram retiradas. O vereador Evair disse que a própria Câmara pode instalar uma urna em sua sede, o Presidente solicitou avaliação do jurídico e o vereador Jurubel lembrou que a Câmara tem

também o disque cidadão que colhe denúncias com o nº 3537-1233. O Sr. Valdir, chefe dos transportes, perguntou ao vereador Márcio porque a avaliação dos médicos não pode ser feita pela população que usa o serviço, respondido que apesar de pertinente, porém, existe lei que disciplina que o procedimento deve ser feito por três servidores efetivos com mais de cinco anos de exercício, porém com as denúncias escritas a situação muda. E o Sr. Valdir agradeceu o esclarecimento visto que muitas pessoas não entendem de lei e que assim ficou claro. Ao final das discussões o Plenário por sugestão do vereador Evair Messias fez requerimento a Secretária de Saúde solicitando a abertura de procedimento administrativo contra a médica Dra. Sônia Lúcia Sardinha. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação da Emenda Supressiva nº 01 ao Projeto de Lei nº 01 de 13/02/2013, aprovada por unanimidade. Votação em segundo turno do projeto de lei nº 01/2013 que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S.A e dá outras providências, aprovado por unanimidade. Votação em segundo turno do projeto de lei nº 21/2012 que Dispõe sobre a política municipal de saneamento e o plano municipal de saneamento básico e ambiental de Fortaleza de Minas, aprovado por unanimidade. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião sendo todos aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a primeira reunião ordinária do mês de abril, a realizar-se no dia 01 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.